



Relatório 2º trimestre de 2020

ABPREV

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Jamerson da Silva Nobre

Prezado Diretor executivo, Sr. Severino Cordeiro Neto;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Abril, Maio e Junho de 2020** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do ABPREV – Água branca-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

Sumário	
1	Política de Investimentos:5
1.1	Política de Investimentos do ABPREV..... 5
1.2	Meta Atuarial:..... 6
1.2.1	Justificativa do Indexador: 6
2	Fundos de investimentos.....7
2.1	Abril 2020..... 7
2.2	Mai 2020..... 7
2.3	Junho 2020..... 7
2.3.1	Composição da Carteira ABPREV 8
2.4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI:..... 9
2.4.1	PÚBLICO-ALVO 9
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO :..... 9
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS: 9
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 10
2.4.5	RISCO 10
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE 10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: 11
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO 11
2.5	O BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT ^s PÚBLICOS FIC FI: 12
2.5.1	PÚBLICO-ALVO 12
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO 12
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 12
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 13
2.5.5	RISCO 14
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE 14
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: 14
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO 15
2.6	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF..... 16
2.6.1	PÚBLICO-ALVO 16
2.6.2	OBJETIVOS DO FUNDO 16
2.6.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 16
2.6.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 17
2.6.5	RISCO 17

2.6.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	17
2.6.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO	18
2.6.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	18
2.7	O BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	19
2.7.1	PÚBLICO-ALVO	19
2.7.2	OBJETIVOS DO FUNDO	19
2.7.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	19
2.7.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	20
2.7.5	RISCO	20
2.7.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	20
2.7.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	21
2.7.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	21
2.8	CAIXA FI BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO.	22
2.8.1	PÚBLICO-ALVO	22
2.8.2	OBJETIVOS DO FUNDO	22
2.8.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	22
2.8.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	23
2.8.5	RISCO	23
2.8.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	23
2.8.7	POLITICA DE DISTRIBUIÇÃO	24
2.8.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	24
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	25
4	Rentabilidade da Carteira em %	28
5	Rendimento da carteira em R\$:	30
	Conclusão:	31
6	Certificação	34

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	6
Figura 2: Portfólio ABPREV Abril 2020.....	7
Figura 3: Portfólio ABPREV Maio 2020.....	7
Figura 4: Portfólio ABPREV Junho de 2020.....	7
Figura 5: Composição da carteira de investimentos.	8
Figura 6: Distribuição por Bancos.	8
Figura 7: Aplicações x Resgates.	Erro! Indicador não definido.
Figura 8: Total: Aplicação x Resgates.	Erro! Indicador não definido.
Figura 9: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	25
Figura 10: Rentabilidade.....	25
Figura 11: Meta alcançada	26
Figura 13: Rentabilidade da carteira	Erro! Indicador não definido.
Figura 14: Rentabilidade acumulada.....	29
Figura 15: Rendimento da carteira.....	30
Gráfico 1: Aplicações x Resgates	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 2: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	26
Gráfico 3: Rendimento da carteira	29
Gráfico 4: Rendimento acumulado - 2020.....	29
Gráfico 5: Rendimento 2020.....	30

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.604/2017**.

1.1 Política de Investimentos do ABPREV.

O ABPREV apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2019, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2020 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do ABPREV compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativos	Limite Resolução %	Cenários - Estratégias		
			Pessimista	Provável	Otimista
Renda Fixa - Art. 7º	Títulos Públicos	100%	100%	0%	0%
	FI 100% TN - I, "b"	100%	0%	100%	90%
	Poupança V, "a"	20%	0%	20%	10%
Total			100%	120%	100%

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do ABPREV, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.604/2017.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Água branca – ABPREV estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do ABPREV alcance desempenho equivalente a 5,89% (cinco virgula oitenta e nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira está a caminhar na trajetória da estabilização e girar em torno da meta estipulada pelo CMN em inflação de 4% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Setembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do ABPREV são:

2.1 Abril 2020

Abril				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.834/0001-69	1.351.571,92	51,5%
Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	953.306,30	36,3%
Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	10.885,01	0,4%
Fi Brasil Ref Di	Caixa	03.737.206/0001-97	128.068,43	4,9%
IRF-M1 TP RF		10.740.670/0001-06	182.366,12	6,9%
Total			2.626.197,78	100%

Figura 2: Portfólio ABPREV Abril 2020

2.2 Maio 2020

Maio				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.834/0001-69	1.370.195,59	51,2%
Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	984.369,88	36,8%
Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	10.912,85	0,4%
Fi Brasil Ref Di	Caixa	03.737.206/0001-97	128.488,91	4,8%
IRF-M1 TP RF		10.740.670/0001-06	183.082,84	6,8%
Total			2.677.050,07	100%

Figura 3: Portfólio ABPREV Maio 2020

2.3 Junho 2020

Junho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.834/0001-69	1.380.773,16	51,3%
Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	987.167,53	36,7%
Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	10.941,23	0,4%
Fi Brasil Ref Di	Caixa	03.737.206/0001-97	128.800,83	4,8%
IRF-M1 TP RF		10.740.670/0001-06	183.557,42	6,8%
Total			2.691.240,17	100%

Figura 4: Portfólio ABPREV Junho de 2020

Não houve no segundo trimestre de 2020 inserção de outros fundos de investimento na carteira do ABprev.

2.3.1 Composição da Carteira ABPREV

Atualmente a carteira do ABPREV tem a seguinte composição:

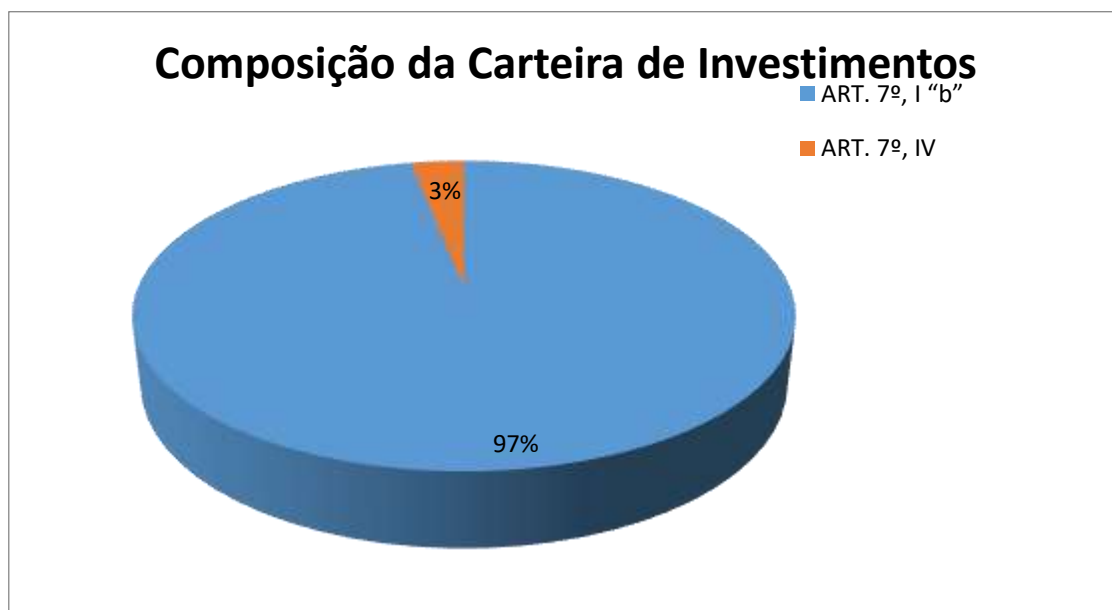


Figura 5: Composição da carteira de investimentos.

Tendo o seguinte percentual por banco:



Figura 6: Distribuição por Bancos.

2.4 BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI:

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: Artigo 3º - O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO :

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, de forma a acompanhar as variações diárias da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

a. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

O FUNDO buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M (Índice de Renda Fixa do Mercado), divulgado pela ANBIMA, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não

Aplicar em um só fundo até o limite de- Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 5.220.862.294,67 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Títulos Públicos Federais- 63,00 % do Patrimônio Líquido;
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 37,00% do Patrimônio Líquido;
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 4,6.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros

b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

FUNDO		NO MÊS	NO ANO	ULT 12 MESES
07.111.384/0001-69	BB Previd IRF-M	0,7719%	4,6806%	9,5079%
		0,7719%	4,6806%	9,5079%
		0,7719%	4,6806%	9,5079%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

2.5 O BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT^s PÚBLICOS FIC FI:

2.5.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.5.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN, doravante denominados FIs.

2.5.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;
Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;
Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;
Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

- c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.
- d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.5.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 7.792.694.548,07 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do Patrimônio Líquido;
Títulos Públicos Federais- 49,00% do Patrimônio Líquido;
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

2.5.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.5.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

11.328.882/0001-35	BB Previd IRF-M1	0,2567%	2,4520%	5,7092%
		0,2567%	2,4520%	5,7092%

2.5.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.5.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

2.6 CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF.

2.6.1 PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a acolher investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, Entidades Abertas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras e Sociedades de Capitalização, previamente cadastrados perante ADMINISTRADORA.

2.6.2 OBJETIVOS DO FUNDO

Proporcionar rentabilidade compatível ao IRF-M 1, por meio da aplicação em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

2.6.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Para alcançar seus objetivos o FUNDO, poderá investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas e/ou pós fixadas.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.6.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 11.257.382.974,77 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

- Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais - 59,95%
do Patrimônio Líquido;
- Títulos públicos federais - 40,04% do Patrimônio Líquido.

2.6.5 RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 2

2.6.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

10.740.670/0001-06	Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF	0,2592%	2,4842%	5,7810%
--------------------	------------------------------	---------	---------	---------

2.6.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

- a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.
- b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

2.6.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

2.7 O BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI

2.7.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e Investidores Institucionais, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e F (frase incompleta no arquivo).

2.7.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, doravante denominados FIs.

2.7.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

b. O FUNDO pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não

Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a

liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.7.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 2.439.958.346,20 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 45,00% do Patrimônio Líquido;

Títulos Públicos Federais- 24,00% do Patrimônio Líquido;

Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras- 23,00% do Patrimônio Líquido;

Títulos de Crédito Privado- 6,00% do Patrimônio Líquido;

Operações compromissadas lastreadas em títulos privados- 2% do Patrimônio Líquido.

2.7.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 2,3.

2.7.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

13.077.418/0001-49	BB Prev RF Perfil	0,2600%	1,3712%	4,0623%
--------------------	-------------------	---------	---------	---------

2.7.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.7.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

2.8 CAIXA FI BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO.

2.8.1 PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Municípios, Estados e Distrito Federal do Brasil, Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras, Sociedades de Capitalização e das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas, previamente cadastradas perante a ADMINISTRADORA.

2.8.2 OBJETIVOS DO FUNDO

Proporcionar rentabilidade compatível ao do Depósito Interfinanceiro - DI (CETIP), por meio de carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa.

2.8.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Investir em carteira diversificada de ativos financeiros, com prazo médio superior a 365(trezentos e sessenta e cinco) dias, estando exposto ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas, com até 49% de crédito privado.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- 49,00% do Patrimônio Líquido;

Aplicar em só fundo até o limite de- 10,00% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira? Sim;

Alavancar-se até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à

margem potencial para liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.8.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 5.172.945.706,81 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Títulos públicos federais- 36 ,98% do Patrimônio Líquido;

Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras- 33,58% do Patrimônio Líquido;

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais- 28,49% do Patrimônio Líquido;

Títulos de crédito privado- 0 ,76% do Patrimônio Líquido;

Outras aplicações- 0 ,17% do Patrimônio Líquido.

2.8.5 RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1.

2.8.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

03.737.206/0001-97	Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	0,2428%	1,3688%	4,0288%
		0,2428%	1,3688%	4,0288%

2.8.7 POLITICA DE DISTRIBUIÇÃO

- a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.
- b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

2.8.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2020, o ABPREV tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos alcance desempenho equivalente a 5,89% (cinco virgula oitenta e nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Mata Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,21%	0,21%	0,49%	0,70%
Fevereiro	0,25%	0,46%	0,98%	1,44%
Março	0,07%	0,53%	1,47%	2,00%
Abril	-0,31%	0,22%	1,96%	2,18%
Mai	-0,38%	-0,16%	2,45%	2,29%
Junho	0,26%	0,10%	2,94%	3,04%

Figura 7: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade da carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial								
BB Previd IRF-M			BB Previd IRF-M1		BB Prev RF Perfil		CX Fi ref DI LP	
Mês	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	0,8542%	0,8542%	0,4193%	0,4193%	0,3498%	0,3498%	0,3708%	0,3708%
Fevereiro	0,6327%	1,4869%	0,3529%	0,7722%	0,2731%	0,6229%	0,2738%	0,6446%
Março	-0,1107%	1,3762%	0,5976%	1,3698%	-0,0330%	0,5899%	0,1422%	0,7868%
Abril	1,0720%	2,8248%	0,4123%	1,7821%	0,2582%	0,8481%	0,0034%	0,7902%
Mai	1,3779%	4,2027%	0,3887%	2,1708%	0,2557%	1,1038%	0,3283%	1,1185%
Junho	0,7719%	6,8598%	0,2567%	3,2111%	0,2600%	3,0070%	0,2428%	3,0121%

Rentabilidade x Meta Atuarial							
Cx FI IRF-M 1 TP RF			CX FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP		BNB RPPS PREVID FI		Meta do período
Mês	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Mês
Janeiro	0,4225%	0,4225%	1,0758%	1,0758%	0,2989%	0,2989%	0,5416%
Fevereiro	0,3632%	0,7857%	0,7779%	1,8537%	0,4928%	0,7917%	0,4523%
Março	0,5878%	1,3735%	-0,4459%	1,4078%	-6,7387%	-5,9470%	-0,8572%
Abril	0,4332%	1,8067%	-	-	-	-	0,4358%
Mai	0,3930%	2,1997%	-	-	-	-	0,5487%
Junho	0,2592%	3,2310%	-	-	-	-	0,3581%

Figura 8: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,70%	0,68%	96,69%
Fevereiro	0,74%	0,55%	73,61%
Março	0,56%	0,48%	86,28%
Abril	0,18%	0,72%	399,50%
Maiο	0,11%	0,90%	808,16%
Junho	0,75%	0,52%	69,25%

Figura 9: Meta alcançada

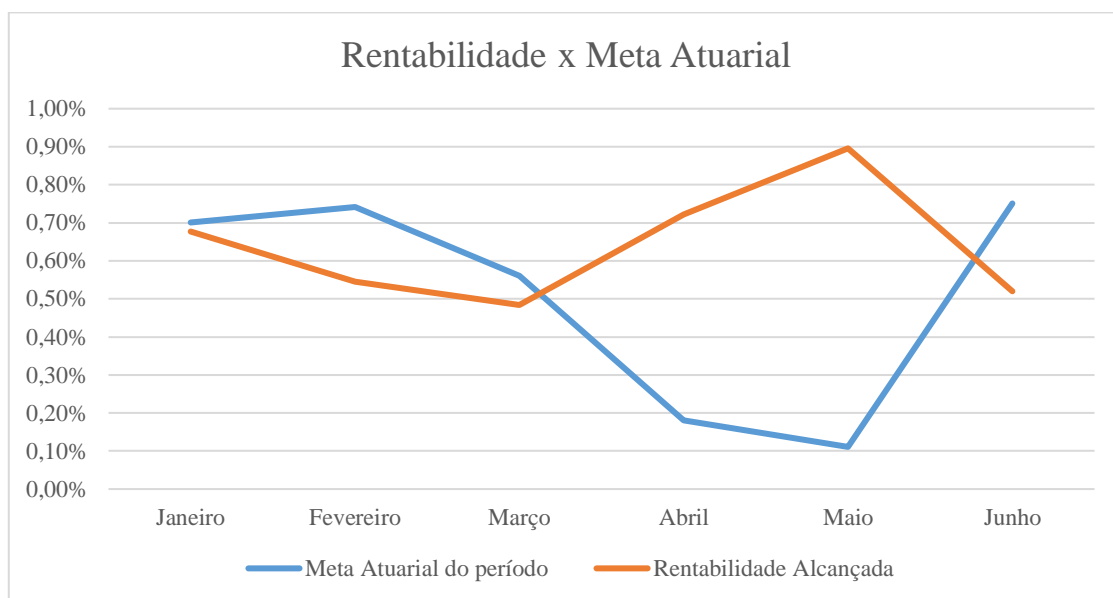


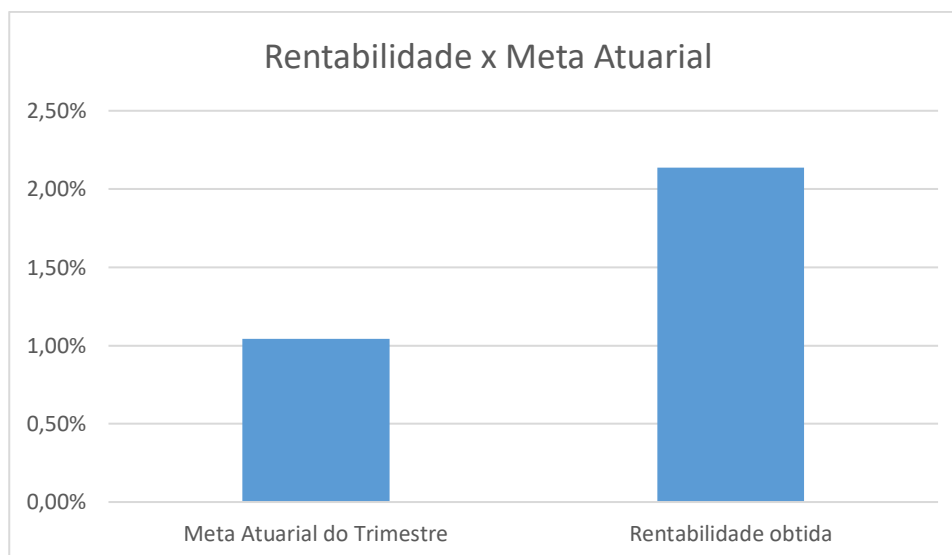
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O ABPREV conseguiu ultrapassar sua meta atuarial em dois dos três meses do segundo trimestre e consequentemente, ultrapassou a meta do trimestre, o rendimento dos fundos com característica de longo prazo, foram afetados pela pandemia que se instaurou em todo o mundo, em nosso país com seu início foi em fevereiro e março. Porém, pode ser observada um ensaio da recuperação econômica demonstrada nos rendimentos dos fundos no mês de abril e maio. Os rendimentos foram “satisfatórios”, mas em conjunto com os baixos índices do IPCA apresentados nos meses de abril e maio, fizeram com que fosse possível alcançar a meta atuarial do trimestre, como se poderá observar abaixo:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Abril	-0,31%	0,49%	0,18%	0,72%
Mai	-0,38%	0,49%	0,11%	0,90%
Junho	0,26%	0,49%	0,75%	0,52%
Total		1,04%		2,14%

O 2º Trimestre foi um período de grande expectativa para a economia brasileira, devido ao ensaio da recuperação econômica esperado por todo o mundo, com o início de reabertura dos comércios em vários países e um relaxamento do isolamento social. Tais medidas foram refletidas nos resultados. Mesmo com o mês de junho um pouco abaixo do esperado, abril e maio, foram animadores, visto que estamos próximos de vivenciar o pico da pandemia.

Meta Atuarial do Trimestre	1,04%
Rentabilidade obtida	2,14%
Deficit/Superavit	1,10%



De acordo com a Política de Investimentos de 2020, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 5,89 % a.a., levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2020 foi de 1,04% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,14%, encerrando assim o 2º Trimestre de 2020, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 1,10%.

4 Rentabilidade da Carteira em %

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No segundo trimestre de 2020 a carteira de investimentos do ABPREV apresentou um comportamento moderado de acordo com o que era esperado, onde o mundo ensaia uma recuperação econômica mesmo diante do momento que vivemos, onde segundo estudos científicos, a pior crise econômica desde 1929, com a pandemia do novo coronavírus trazendo muitos efeitos negativos sobre a economia e crescimento global em 2020.

Como se poderá observar a seguir, os indicadores e números foram um pouco satisfatórios nos meses de abril e maio, vejamos os dados dos investimentos.

Assim temos o seguinte comportamento:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,6776%
Fevereiro	0,5453%
Março	0,4839%
Abril	0,7224%
Maio	0,8957%
Junho	0,5199%

Figura 10: Rentabilidade da carteira

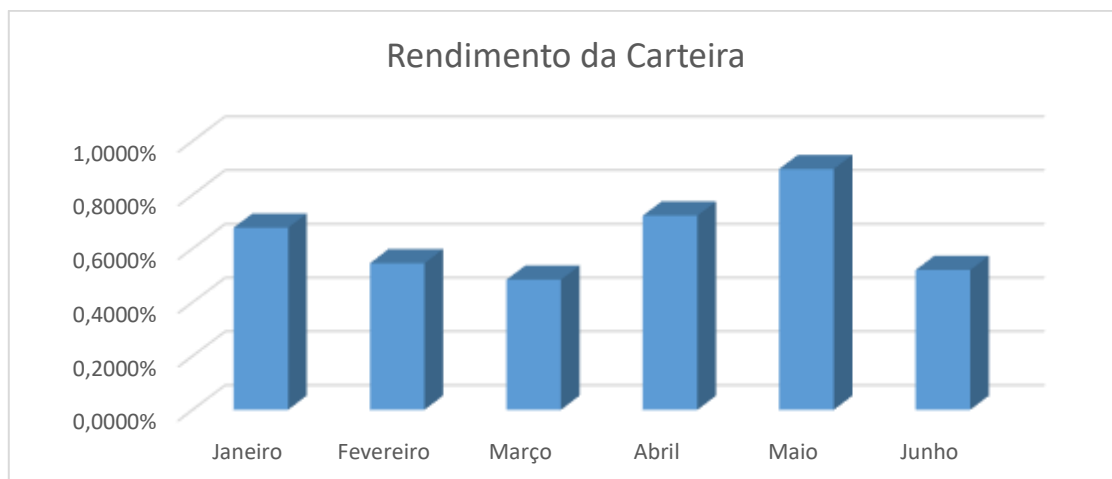


Gráfico 2: Rendimento da carteira

Nos meses de Abril e Maio os rendimentos ficaram acima dos outros meses vejamos dados do rendimento acumulado da carteira:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,67762%
Fevereiro	1,2229%
Março	1,7069%
Abril	2,4293%
Maio	3,3249%
Junho	3,8449%

Figura 11: Rentabilidade acumulada.

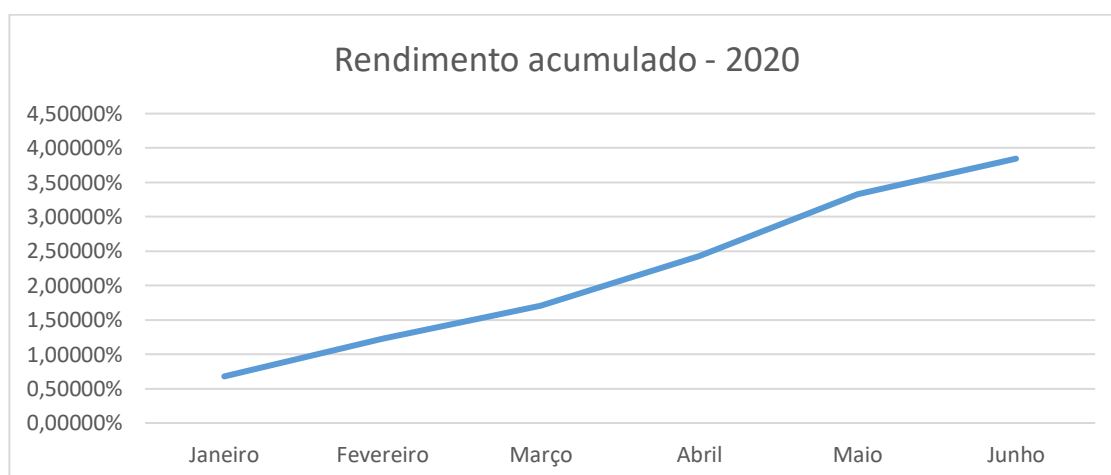


Gráfico 3: Rendimento acumulado - 2020.

5 Rendimento da carteira em R\$:

No segundo trimestre, a carteira apresentou os seguintes retornos dos investimentos financeiros:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$31.213,27
Fevereiro	R\$27.335,01
Março	R\$18.115,27
Abril	R\$19.337,97
Mai	R\$23.522,29
Junho	R\$13.920,10

Figura 12: Rendimento da carteira.

Note-se que em Janeiro os rendimentos apresentaram um valor superior ao dos outros meses do ano, o segundo trimestre apresentou números positivos, mesmo com a pandemia do coronavírus presente no nosso país, fato que levou os fundos a uma grande desvalorização porém, já se pode observar um ensaio de reação econômica tanto em âmbito nacional quanto mundial, os títulos mais afetados foram os que possuem característica de longo prazo, com títulos negociados na bolsa de valores, também foram estes que mais demonstraram força de reação neste momento, no mês de junho os rendimentos caíram quando se compara com os demais meses do trimestre, o valor acumulado dos rendimentos até a presente data se encontra em R\$ 133.443,91.

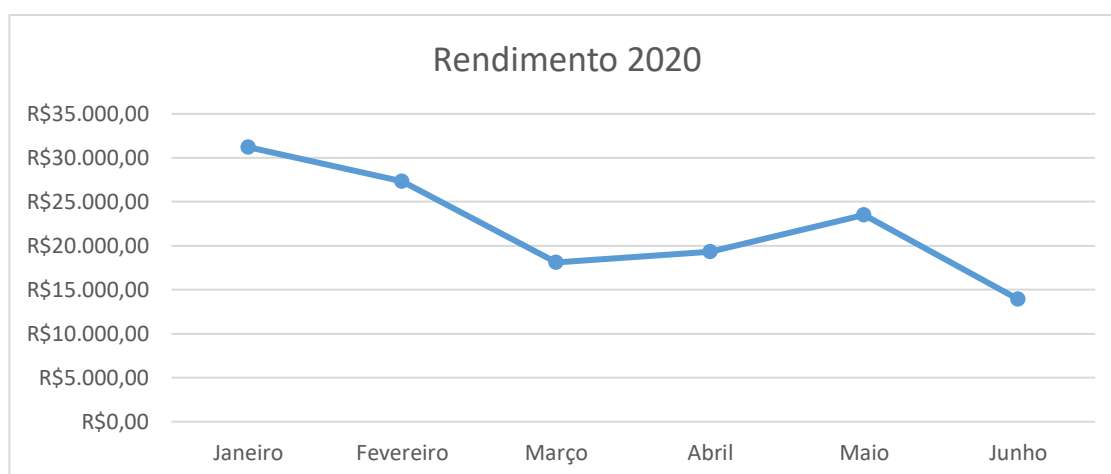


Gráfico 4: Rendimento 2020.

Conclusão:

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2020, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York. Diante deste fato muitos RPPS poderão encontrar dificuldades em bater sua meta atuarial em 2020.

No Relatório Focus de 10 de Julho, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 2,72% em 2020, frente a 1,63% na semana anterior. Para 2021 a estimativa é de que suba até 3,00%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades mostradas nesse relatório, apontamos que neste segundo trimestre de 2020 o ABPREV conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado, acreditamos que em 2020 muitos RPPS do Brasil poderão encontrar dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2020 o ano começou com expectativas positivas tendo em vista que 2019 terminou com os títulos valorizados, porém com um temor, que o vírus que estava na China, pudesse atingir todo o mundo, fato este que se deu no início de 2020, o novo coronavírus foi definido como uma pandemia de nível mundial. O FMI no dia 14 de abril, divulgou um estudo, cuja previsão de recuperação parcial da economia, se dará apenas em 2021, desde que a pandemia seja controlada no segundo semestre deste ano, prevendo que a “perspectiva sombria” atingirá inclusive as economias avançadas, mais com impacto maior sobre os países emergentes que precisarão de empréstimos para sua recuperação.

Para termos noção, o impacto sentido nos países emergentes, somente no primeiro trimestre deste ano, mais de U\$\$ 100 bilhões saíram dos mercados emergentes, de acordo com o FMI. O montante é três vezes maior do que a fuga de capital registrado em 2008 e 2009(dois anos), na crise financeira do SubPrime dos EUA de 2008.

Para amenizar os efeitos econômicos da pandemia, o Governo Federal já anunciou medidas que superam o montante de R\$ 586,6 Bilhões de reais, isso equivale a 7,8% do PIB.

Boas notícias surgem vindas da Ásia e Europa, onde alguns países começam a planejar o fim de suas quarentenas, dando um certo ânimo ao mercado, vale ressaltar que nenhum destes países tiveram sobrecarga do seu sistema de saúde e possuem níveis de morte pelo COVID-19, proporcionalmente baixos em comparação com sua população.

O Ibovespa em 26 de fevereiro se encontrava com mais de 105.000 pontos porém, em 23 de março, apresentava menos de 65.000 pontos, fato que demonstra quão devastador foi o vírus em seu início em nosso país no âmbito econômico, após isso em três semanas já recuperou +22,20% de rendimento, no dia 23/03 o Ibovespa apresentava perda acumulada de -45,14 no ano, no fim do mês de junho, o índice já ensaiava uma volta ao patamar de 100.000 pontos.

Os índices acionários pelo mundo registraram altas devido a testes positivos de possíveis vacinas contra a Covid-19, animando todo o mercado global, em vários países as atividades comerciais estão retornando com as devidas restrições, por exemplo, um estudo da *Oxford Economics*, afirmam que dados estruturais confirmam uma forte recuperação da economia europeia em maio, os números mais fortes são os relacionados ao consumo, dados da produção industrial também demonstraram aumento.

No Brasil, segundo *Ministério da Economia*, a Balança comercial acumulou um superávit de US\$ 2,975 bilhões nas duas primeiras semanas de julho. Os economistas do mercado financeiro voltaram a melhorar as estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, a projeção passou de uma retração de 6,50% para 6,10%, números estes do relatório Focus.

“Prévia” do PIB do BC indica alta de 1,31% na economia em maio, a maior desde junho de 2018, após apresentar forte tombo em abril, a economia brasileira reagiu no mês de maio, de acordo com o Banco Central, essa foi a maior alta do indicador desde junho de 2018- quando a economia voltou a crescer após a greve dos caminhoneiros, naquele mês, a expansão foi de 3,30%.

Algo que é unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato

ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o ABPREV - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município Água branca – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução N° 4.604 de 2017 no Segundo trimestre de 2020.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2020 foi de 1,04% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,14%, encerrando assim o 2º Trimestre de 2020, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 1,10%.

Os números foram “satisfatórios” mas, diante do atual momento da economia, devemos ter paciência e esperar que os governos ao redor do mundo possam tomar as medidas necessárias tanto no âmbito da saúde, quanto na economia e demais setores que atendam às necessidades de cada população, deste modo, o vírus pode ser “controlado” e com isso fazendo que o mundo volte a nova realidade.

Encerramos o ano então atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença no todo, visto que para permanecer com bons números é necessário continuar com o melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de resultados muito positivos para todos.

E uma indicação para melhores resultados, já que os rendimentos tendem a voltar a uma nova normalidade é aplicar parte dos valores que estão parados na conta corrente, tendo em vista que estes valores foram resgatado de alguns fundos mais arrojados no período inicial da pandemia para evitar grandes percas, ou seja, resgatar da conta corrente e aplicar em algum dos fundos atualmente presentes na carteira ou em fundos onde os valores estavam alocados anteriormente e que foram resgatados.

6 Certificação



Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial